

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 22 de dezembro do ano de 2020, realizou-se a 29ª reunião ordinária do CBHSC,
02 por meio de videoconferência, através do aplicativo CISCO WEBEX. **Ao todo estavam**
03 **presentes 23 instituições do colegiado, representando 76,66% do CBHSC e 24**
04 **membros entre titulares e suplentes. Como convidados estavam** a GERHI e a
05 secretaria-executiva/COGERH, totalizando 28 (trinta e oito) participantes. Foi registrada
06 a ausência dos membros do **SAAE de Ipaporanga, Associação dos Pequenos**
07 **Produtores de Grotas, Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE,**
08 **Prefeitura Municipal de Tamboril, Empresa de Assistência Técnica e Extensão**
09 **Rural do Ceará – EMATERCE, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas**
10 **– DNOCS e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais**
11 **Renováveis – IBAMA.** Às 08:30h a presidente Nilce Pereira faz o acolhimento da
12 plenária e em seguida solicita que Nayara Carvalho, técnica do Núcleo de Gestão
13 Participativa da COGERH/Crateús, faça a chamada das instituições participantes. Após a
14 chamada e confirmação do quórum, Nilce apresenta a pauta da reunião: 1) 08:30h –
15 Abertura/chamada das instituições-membro; 2) 08:40h – Aprovação da ata da 28ª
16 Reunião Ordinária – Lacerda/Secretário CBHSC; 3) 08:50h – Apreciação e aprovação do
17 Plano de Trabalho do CBHSC para 2021; 4) 09:20h – Apresentação do orçamento das
18 propostas de utilização das 02 (duas) primeiras parcelas do recurso do PROCOMITÊS;
19 5) 09:40h – Formação do Grupo de Trabalho para construção do Plano de Capacitação e
20 do Plano de Comunicação do CBHSC – Metas do Procomitês de 2020; 6) 10:10h -
21 Informes e Relatos: ENCOB; I Oficina de Planejamento Estratégico de CBHs; Reunião
22 do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia e Capacitação dos membros do CBHSC do
23 ano de 2020; 7) 11:10h – Deliberações e 8) 11:20h – Encerramento, sendo que Nilce
24 propôs incluir na pauta, como primeiro informe, informações sobre a compensação
25 ambiental da obra da Barragem Fronteiras e em seguida a plenária aprova a pauta com a
26 inclusão sugerida. Na sequência Nilce passa a palavra para Lacerda, secretário do
27 CBHSC, que submeteu a ata da 28ª reunião ordinária a aprovação pelo plenário, sendo a
28 mesma aprovada por unanimidade dos participantes. Em seguida Nilce solicita que
29 Nayara faça uma rápida memória da 28ª reunião ordinária, destacando as principais
30 discussões e deliberações daquela reunião. Nayara lembra que na reunião passada houve

31 uma apresentação da SEMACE sobre a situação do rio Poti nas proximidades da
32 mineradora Globest, destaca também que o CBHSC apreciou o Plano de Trabalho do
33 CBHSC para 2021, sendo que a secretaria-executiva ficou responsável por coletar dos
34 membros sugestões de inclusão de atividades para o colegiado executar em 2021. Lembra
35 que houve também a apresentação das propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho para
36 discussão da utilização das duas primeiras parcelas do PROCOMITES, sendo que a
37 mesma foi realizada por Gilson. E que foram feitos alguns informes sobre a reunião do
38 CBH Parnaíba, a reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia e também sobre a
39 capacitação do ano de 2020 do CBHSC, visto que o colegiado deliberou que devido a
40 pandemia essa capacitação será no formato EAD, por meio da plataforma da Agência
41 Nacional de Água – ANA e houve o informe positivo da Associação de Malhada
42 Vermelha informando da instalação do poço profundo daquela comunidade. Já em
43 relação aos encaminhamentos, Nayara recorda que o CBHSC deliberou pela formação de
44 um grupo de trabalho para acompanhar a situação do rio Poti, momento em que a analista
45 informa que ainda não há grupo formado no colegiado em relação a isso, pois o grupo de
46 trabalho existente é para acompanhar a situação da CE 351, mas que como a pauta da 29ª
47 já propõe formação de grupo para construção dos planos de capacitação e comunicação, a
48 diretoria do colegiado achou por bem deixar a formação desse grupo em relação ao rio
49 Poti para a primeira reunião de 2021. E acrescenta que outra deliberação da reunião
50 passada foi deixar a aprovação de plano de trabalho para a atual reunião, como consta na
51 pauta da 29ª reunião ordinária. Nayara informa que houve também a aprovação do envio
52 de ofício ao CONERH solicitando prorrogação de mandato dos membros do CBHSC e
53 da diretoria do colegiado por 01 (um) ano. Outra deliberação foi a aprovação da proposta
54 elaborada pelo Grupo de Trabalho para utilização do recurso do PROCOMITÊS e que
55 inclusive houve uma resolução do colegiado em relação ao assunto que será apresentada
56 na 29ª reunião, uma vez que na 28ª não houve apresentação do orçamento para execução
57 dessas ações e na atual reunião será apresentado. E que a última deliberação da 28ª foi a
58 não penalização das instituições que estão impossibilitadas de participarem das reuniões
59 virtuais devido a dificuldade com internet ou por dificuldade em utilizar a plataforma,
60 inclusive essa regulamentação do CBHSC saiu por meio de resolução. Em seguida,
61 Nayara Carvalho apresenta o plano de trabalho do CBHSC para 2021 informando que em
62 janeiro está prevista a reunião do CBH Parnaíba. Em fevereiro a previsão é que
63 aconteça a 30ª Reunião Ordinária do CBHSC, a reunião do FCCBH, a reunião do
64 conselho ARIE, a 7ª Reunião Ordinária CG Flor do Campo, a 5ª Reunião Ordinária CG
65 Carnaubal. Em março o planejamento é que aconteça a reunião do CBH Parnaíba, a 7ª

66 Reunião Ordinária CG Barra Velha. Está prevista também para março ações voltadas a
67 construção do Plano de Bacia, a capacitação para novos membros do CBHSC, que é meta
68 do PROCOMITÊS e que deve acontecer em até 120 dias da entrada de um novo membro
69 no colegiado, a 9º Reunião Extraordinária, que terá como foco a provação do Plano de
70 Comunicação e Plano de Capacitação, que será construído pelo grupo de trabalho que
71 será formado logo mais. Em abril está previsto apenas a capacitação da CG do açude Flor
72 do Campo. Em Maio a previsão é que aconteça a 31º Reunião Ordinária do CBHSC, a
73 Reunião FCCBH, a Reunião do conselho ARIE e a 3ª Reunião Ordinária CG Colina. Em
74 junho a 10º Reunião Extraordinária, que será alocação dos reservatórios da bacia, a
75 capacitação dos membros do CBHSC com visitas técnicas as nascentes do rio Poti, em
76 alusão ao dia do meio ambiente, que foi uma ação prevista para 2020, mas devido a
77 pandemia foi adiada para 2021, a 6º Reunião Ordinária da CG Carnaubal e a capacitação
78 para novos membros do CBHSC. Em julho a outra capacitação CBHSC, que é a visita
79 técnica ao Centro Ecológico e ao Lago de Fronteiras. Está previsto também para julho o
80 Congresso de Formação do CBH Parnaíba e o Seminário de Renovação CG Colina. Em
81 agosto está previsto para acontecer as reuniões informativas de todos os reservatórios da
82 bacia. Nayara explica que a reunião informativa é o momento em que a COGERH leva
83 aos usuários dos reservatórios, a sociedade civil e poder público, que tem interesse no
84 mesmo, a deliberação do CBHSC em relação a alocação daquele determinado açude. Em
85 setembro está prevista a 32º Reunião Ordinária do CBHSC, a Reunião do Conselho da
86 ARIE, a visita técnica da CG do açude Carnaubal ao próprio açude, a posse e a
87 capacitação da CG do açude Colina e a capacitação para novos membros do CBHSC. Em
88 outubro acontecerá a 8º Reunião Ordinária da CG Flor do Campo, o seminário
89 institucional para renovação da CG do Jaburu II, a 33º Reunião Ordinária do CBHSC,
90 momento em que o colegiado estará completando 9 anos, onde a ideia é que sejam
91 agraciados os primeiros homenageados pela comenda Defensores da Natureza criada
92 pelo CBHSC. Ainda em outubro está prevista a posse e a capacitação CG Jaburu II e o
93 ENCOB. E em dezembro ocorrerá reunião do Conselho da ARIE, o Seminário de
94 renovação da CG de Sucesso, a capacitação para novos membros do CBHSC, a Reunião
95 do FCCBH e a 8º Reunião Ordinária da CG do Barra Velha. Nayara acrescenta que esse é
96 o planejamento, mas que muitas ações não dependem diretamente do CBHSC, como as
97 reuniões do FCCBH, as reuniões do CBH Parnaíba, as reuniões do Conselho da ARIE e o
98 ENCOB. Desse modo, podem ter datas alteradas e mesmo aquelas que são ações do
99 colegiado podem sofrer modificações, tendo em vista a pandemia e o surgimento de
100 outras demandas, sendo uma delas o planejamento estratégico dos CBH's que já está fase

101 de construção e que certamente irá demandar espaço nas reuniões do CBHSC. Nilce
102 enfatiza a importância do planejamento, mas destaca que ele deve ser flexível, havendo a
103 possibilidade de realizar todas as ações previstas, mas num tempo diferente do previsto,
104 ou, dependendo da situação, podendo haver inclusão ou exclusão de atividades. E ressalta
105 que nesse momento esse é o plano do CBHSC para 2021, mas que tem a pandemia, tem a
106 questão do planejamento estratégico e também tem o cumprimento de metas do
107 PROCOMITÊS que podem causar modificações nesse plano. Em seguida, Nilce submete
108 o Plano de Trabalho do CBHSC - 2021 a aprovação pelo plenário, sendo o mesmo
109 aprovado por unanimidade dos participantes. Na sequência, o Sr. João Silva, membro do
110 CBHSC representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quiterianópolis, solicita
111 fala e coloca a preocupação que ele tem em relação a proximidade da quadra chuvosa e a
112 possibilidade de carreamento dos rejeitos da mineração realizada pela Globest para o
113 leito do rio Poti e conseqüentemente para o açude Flor do Campo, uma vez que nas
114 chuvas desse ano houve rompimento das canaletas que visavam conter o material e até
115 agora nada foi feito para consertá-las ou para construir outro método de contenção desses
116 rejeitos. Sr. João destaca que sua colocação não tem a ver com o que está em pauta na
117 reunião de hoje, mas coloca a situação por considerar grave, por considerar também que
118 o CBHSC deve pensar em alguma ação que o colegiado possa realizar no sentido de
119 contribuir com a proteção do rio. Nilce lembra que essa é uma preocupação do Comitê
120 tanto que por várias reuniões essa discussão foi pautada e que inclusive a 28ª contou com
121 a participação da SEMACE, e em outra reunião a CAGECE apresentou estudo sobre a
122 qualidade da água do açude Flor do Campo e da água distribuída em Novo Oriente.
123 Houve também audiência pública em relação ao assunto. Enfim, o CBHSC vem tentando
124 agir e sensibilizar os envolvidos na questão. Nilce sugere que essa discussão fique para o
125 final da reunião e a plenária do CBHSC concorda. Na sequência, Nayara faz a leitura da
126 demanda colocada no chat pelo Sr. Ribamar, membro do CBHSC representando a
127 Colônia dos Pescadores, sendo que o mesmo solicita apoio do colegiado para acionar o
128 órgãos de fiscalização competentes para garantir o cumprimento do período de defeso,
129 que já iniciou em 15 de novembro e vai até 15 de março, não só no açude Flor do Campo,
130 mas em todos os reservatórios da bacia. E mais uma vez Nilce sugere que essa discussão,
131 por não está na pauta, também fique para o final da reunião e a plenária concorda. Dando
132 continuidade a pauta, Nilce faz a leitura da resolução nº 07/2020 do CBHSC que aprova
133 as propostas para utilização das 02 (duas) primeiras parcelas do recurso do
134 PROCOMITÊS. Nilce destaca que essas propostas foram construídas pelo Grupo de
135 Trabalho - GT, composto pela diretoria do CBHSC, Gilson da Associação Caatinga,

136 Lindinalva da EMATERCE e a secretaria-executiva, após muitas reuniões. A presidente
137 destaca que as propostas do GT foram aprovadas pelo plenário do colegiado da 28ª
138 reunião ordinária, mas naquela ocasião ainda não havia sido levantado os valores das
139 propostas, assim Nilce enfatiza o que está disposto no anexo da Resolução nº 07/2020
140 que trata justamente do orçamento, informando que para a ação número 1: Contratar
141 empresa para realizar diagnóstico, avaliação ambiental e plano de ação para recuperação
142 e proteção da nascente do rio Poti, no município de Quiterianópolis/CE, que tem dois
143 produtos. Primeiro o diagnóstico e avaliação ambiental da nascente do rio Poti e área de
144 influência do entorno, orçado em R\$ 33.000,00 (Trinta e três mil reais). E o segundo
145 produto é o plano de recuperação e/ou proteção da área da nascente contemplando análise
146 da viabilidade de criação de Unidade de Conservação, da potencialidade da área para
147 turismo, pesquisa e educação ambiental, orçado em R\$ 21.000,00 (Vinte e um mil reais).
148 Portanto, a ação número 1 está orçada em R\$ 54.000,00 (Cinquenta e quatro mil reais). Já
149 a ação número II: Contratar empresa para produzir e divulgar em ao menos 01 (uma)
150 emissora de rádio de cada um dos 09 (nove) municípios que compõe a Bacia dos Sertões
151 de Crateús spots tratando sobre o CBHSC e/ou abordando temas relevantes na área de
152 meio ambiente e recursos hídricos e informes sobre atividades do colegiado, que tem três
153 produtos. O primeiro a produção e elaboração de áudios spot publicitário de 30” (trinta
154 segundos) com edição, locução e inserção de efeitos necessários à elaboração do
155 material. Os spots produzidos deverão ser gravados e arquivados, sendo disponibilizado
156 03 (três) cópias do referido material a contratante, orçado em R\$ 1.275,00 (Mil, duzentos
157 e setenta e cinco reais). O segundo a inserções de áudios spot em rádio local, contendo
158 30” (trinta segundos), 1 vez ao dia, no horário de maior audiência (preferencialmente ao
159 12h), durante todos os dias da semana, incluindo os finais de semana na rádio de maior
160 audiência de cada um dos 09 (nove) municípios da bacia, orçado em R\$ 21.352,50 (Vinte
161 e um mil, trezentos e cinquenta e dois reais e cinquenta centavos). O terceiro produto é a
162 veiculação em rádio local de inserções de 4 minutos, em forma de chamadas, texto ao
163 vivo, entrevistas ou similares, 01 (uma) vez ao dia, em horário de maior audiência,
164 preferencialmente às 12h, na rádio de maior audiência de cada um dos 09 (nove)
165 municípios da bacia, orçado em R\$ 5.778,00 (Cinco mil, setecentos e setenta e oito
166 reais). No total as duas ações propostas estão orçadas em R\$ 82.405,50 (Oitenta e dois
167 mil, quatrocentos e cinco reais e cinquenta centavos). Nilce lembra que na reunião
168 passado o colegiado aprovou que a ação prioritária a ser executada com o recurso do
169 PROCOMITÊS seria a proteção e preservação da nascente do rio Poti em
170 Quiterianópolis, inclusive com o cercamento da área, enriquecimentos com flora nativa,

171 dentre outras ações. No entanto, o Grupo de Trabalho analisou melhor a situação e
172 entendeu que antes das ações seria necessário o diagnóstico da área realizado por equipe
173 especializada e a construção de um plano de ação para subsidiar ações que o CBHSC
174 pretende realizar na área e também para o colegiado possa buscar parceria para essas
175 ações. Na sequência Nilce pede que Nayara explique como foi realizado o orçamento. E
176 a analista explica que a Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, ente estadual que
177 firmou convenio com a Agência Nacional das Águas solicitou que os colegiados
178 levantassem suas demandas para utilização das duas primeiras parcelas do
179 PROCOMITÊS e que essas demandas tivessem duas propostas de preço, de maneira aos
180 colegiados não solicitarem coisas cujo valor fugissem do total disponível. Assim, após o
181 Grupo de Trabalho definir as ações e o plenário aprovar a proposta do GT a secretaria-
182 executiva solicitou propostas de preços para empresas especializadas, sendo que para a
183 ação número 1 foi solicitado orçamento a Associação Caatinga e a Argus, sendo feita a
184 média entre os dois valores propostos e para a ação número 2 foi solicitado orçamento a
185 duas emissoras de rádio e também foi feito a média dos valores propostos por elas. Em
186 seguida Leandro, membro do CBHSC representando a CODEVASEF, pergunta quais
187 foram as emissoras que enviaram proposta e se o contrato que será realizado com as
188 empresas que irão executar as duas ações proposta para utilização das duas primeiras
189 parcelas do PROCOMITÊS será de 01 (um) ano. Nayara informa que as emissoras foram
190 a rádio Poty e a rádio Educadora, ambas de Crateús, e informa que o GT elaborou um
191 projeto chamado “Conhecendo o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús”
192 que detalha melhor a segunda ação proposta pelo GT, e que de fato o tempo de execução
193 desse projeto foi pensado para 12 (doze) meses. Nayara esclarece também que o
194 colegiado deliberou por três ações: a proteção da nascente, a divulgação do CBHSC por
195 meio de rádio e a produção de um vídeo institucional, inclusive nessa ordem de
196 prioridade, mas como Nilce colou as duas primeiras ações já consomem praticamente
197 todo o orçamento disponível e assim não será possível produzir o vídeo agora e por isso o
198 vídeo ficará para a execução de recursos futuros. A analista informa ainda que o processo
199 licitatório para contratação das empresas será realizado pela SRH e os valores licitados
200 podem ser diferentes do que está aqui orçado, tanto para mais, quanto para menos. O que
201 foi colocado na resolução foi a pesquisa de preço, para se ter uma média de preço do que
202 se pretende realizar. Nilce lembra que em relação a ação de proteção da nascente o
203 colegiado sonhou muito com as ações, mas depois ao colocar os pés no chão e refletir
204 melhor o GT entendeu que era necessário realizar logo o diagnóstico. Gilson, membro do
205 CBHSC representando a Associação Caatinga, complementa enfatizando que o grupo

206 pensou na possibilidade das ações serem barradas justamente por falta de subsídios
207 técnicos, por falta de um diagnóstico da área e por isso o GT entendeu que era melhor
208 fazer logo esse estudo para somente depois pensar ações mais concretas para a área.
209 Lacerda lembra que o governador Camilo Santana fez o compromisso de destinar aos
210 colegiados valor igual a conseguido via PROCOMITÊS e questiona como o colegiado
211 pode buscar informações sobre essa promessa. Teobaldo informa que no momento de sua
212 fala sobre a reunião do Fórum Cearense falará sobre isso. Na sequência Nilce coloca que
213 é necessário a construção dos Planos de Comunicação e de Capacitação do CBHSC,
214 sendo essa uma meta do PROCOMITÊS, mas que antes de ser uma meta a elaboração
215 desses planos é de extrema importância para o CBHSC e que é necessário constituir um
216 Grupo de Trabalho para elaborar esses planos. Assim, foi constituído o Grupo de
217 Trabalho para construção do Plano de Capacitação e o Plano de Comunicação do
218 CBHSC, sendo que o mesmo ficou com a seguinte composição: Diretoria do CBHSC,
219 secretaria-executiva, Gilson, representante da Associação Caatinga, que inclusive
220 disponibilizou apoio da equipe de comunicação da Associação Caatinga para contribuir
221 na elaboração do Plano de Comunicação, Marciel, representando a Cáritas Diocesana, e a
222 Secretaria dos Recursos Hídricos, sendo que Calila enfatizou que Márcia Caldas tem
223 muito a contribuir com a elaboração do Plano de Capacitação e Inês Prado tem muito a
224 contribuir com o Plano de Comunicação. Dando continuidade a pauta, Nayara faz a
225 leitura do ofício do DNOCS em resposta ao ofício enviado pelo CBHSC solicitando
226 informações sobre a compensação ambiental da obra da Barragem Fronteiras, onde o
227 DNOCS informou que o órgão já havia pago o valor de R\$ 1.087.437,61 (um milhão,
228 oitenta e sete mil, quatrocentos e trinta e sete reais e sessenta e um centavos), à título de
229 compensação ambiental pela execução das obras da referida barragem, conforme Termo
230 de Compromisso nº 37/2014, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do
231 Ceará – SEMA. A partir dessa informação a diretoria do CBHSC solicitou que a
232 secretaria executiva enviasse ofício a SEMA em busca de informações sobre a destinação
233 do recurso em questão. Em seguida Nayara faz a leitura do ofício nº 020/2020 do
234 CBHSC direcionado a SEMA, que foi enviado no dia 16 de dezembro de 2020. Em
235 seguida Gilson informa que há 08 (oito) anos a Associação Caatinga vem pleiteando ser
236 beneficiada com parte da compensação ambiental da barragem Fronteiras, tendo como
237 justificativa o trabalho desenvolvido nos 20 (vinte) anos de Reserva Serra das Almas, de
238 proteção da unidade e também pelos trabalhos de conservação. Gilson lembra que já
239 tinha comentado sobre isso em outra reunião do CBHSC e naquele momento não pode
240 dar detalhes, pois ainda não tinha informações concretas, mas agora a SEMA oficializou

241 o projeto proposto pela Serra das Almas e assim terão acesso a quantia aproximada de R\$
242 500.000,00 (quinhentos mil reais) para realizar estudo de criação de 02 (duas) Unidades
243 de Conservação, sendo 01 (uma) unidade de conservação de uso sustentável na região
244 dos distritos de Ibiapaba e de Oiticica para estudar a viabilidade para o turismo e a outra
245 unidade de proteção integral e também a criação de uma APA que englobasse tanto a
246 Reserva Serra das Almas, quanto essa unidade de conservação de uso sustentável, de
247 maneira a garantir uma proteção maior para aquela área. Gilson ressalta que Crateús tem
248 05 (cinco) unidades de conservação e 01 (uma) em processo de criação, que é a
249 Cavaleiros da Esperança, que é municipal, e agora temos a possibilidade de criar mais
250 essa área de proteção. Gilson afirma que o governo estadual sinalizou que tem interesse
251 em criar mais áreas de proteção e a associação Caatinga vai correr para realizar esse
252 estudo, que é a contrapartida da instituição para ter acesso a parte do recurso da
253 compensação ambiental do Fronteiras, sendo que a previsão é que em março ou abril
254 esses estudos sejam finalizados. Nilce então coloca que essa ação contempla o que o
255 colegiado vinha solicitando ao governador em relação a compensação ambiental ser
256 investida na bacia e preferencialmente na nascente e no Cânion do poti e com a
257 informação que Gilson repassou resta agora ver a possibilidade de alguma ação ainda
258 com esse recurso na área da nascente. Dando continuidade a pauta, Nilce relata um pouco
259 de como foi o XXII ENCOB, que estava previsto para acontecer em Curitiba, no entanto,
260 devido a pandemia, aconteceu de forma virtual nos dias 01, 02 e 03 de dezembro,
261 destacando que nos dois primeiros dias tiveram programações nos turnos da manhã e
262 tarde, sempre encerrando as 14:30h e que no terceiro dia houve a assembleia geral do
263 Fórum Nacional dos Comitês de Bacia, como sempre aconteceu em todos os ENCOBs.
264 Em seguida Enoch fala sobre a I Oficina de Planejamento Estratégico dos CBHs, que
265 aconteceu no dia 15 de dezembro, destacando que o objetivo principal dela era
266 reformular a missão, a visão, os valores e os objetivos dos CBHs. Informou que esse
267 momento aconteceu de forma virtual e envolveu todos os membros de todas as diretorias
268 dos CBHs do Estado do Ceará. Enoch informa que a metodologia usada na oficina foi
269 uma tempestade de ideias e ele colocou que houve um problema de organização na
270 oficina, pois a pessoa que estava conduzindo a oficina, apresentando a metodologia, era a
271 mesma que estava coletando as informações/ideias colocadas pelos participantes no chat
271 e também que estava registrando as falas daqueles que estavam se colocando, sendo que
273 ela não conseguia visualizar o que estava no chat e, como não houve inscrição para as
274 falas, apenas 4 (quatro) ou 5 (cinco) pessoas ficavam colocando suas ideias, em
275 detrimento da participação dos demais. Assim, foram colocadas palavras ou frases

276 relacionadas a visão e missão e como não houve tempo para concluir o trabalho, ficou
277 acertado que haverá um segundo momento em 28 de janeiro para dar continuidade ao
278 trabalho. Após a fala de Enoch, Nayara acrescenta que esse processo de construção do
279 Planejamento Estratégico também irá envolver o plenários dos colegiados, assim após as
280 diretorias construírem a missão, visão e valores elas irão trazê-las ao plenário e nesse
281 momento os demais membros poderão contribuir, será também o plenário do colegiado
282 que aprovará a missão, visão e valores. Por enquanto o processo de construção está
283 contando apenas com as diretorias, mas em breve deverá envolver o plenário dos
284 colegiados, pois as diretorias representam os CBHs, mas elas não deliberam só, quem
285 tem poder de deliberar é o plenário do colegiado. Dando continuidade aos informes,
286 Teobaldo faz um relato sobre a reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia
287 Hidrográfica – FCCBH, que aconteceu no dia 17 de dezembro, informando que essa
289 reunião contou com a participação do deputado estadual Acrísio Sena, presidente da
290 Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Houve
291 também uma apresentação da Meiry Sakamoto, técnica da FUNCEME, sendo que a
292 partir dessa apresentação foi possível verificar que a previsão é de que a quadra chuvosa
293 de 2021 seja dentro da média ou normal climatológica do estado. E teve ainda a
294 participação de professores/pesquisadores da Universidade Federal do Ceará - UFC que
295 apresentaram resultado de uma pesquisa sobre a limpeza da água, em especial a retirada
296 da capa rosa. Mas, Teobaldo ressalta que o mais importante da reunião foi a participação
297 de Elano Joca, diretor de Planejamento da COGERH, uma vez que o mesmo trouxe
298 informações sobre o processo de construção ou atualização dos Planos de Bacia
299 Hidrográficas do Ceará. Teobaldo destaca que Elano informou que os planos das bacias
300 dos Sertões de Crateús e da Serra da Ibiapaba serão elaborados em 2021 e que o plano do
301 Curu será atualizado também 2021. Para finalizar sua fala, Teobaldo informa que em
302 todas as reuniões do Conselho Administrativo da COGERH ele tem falado sobre a
303 promessa feita pelo governador de disponibilizar aos CBHs o mesmo valor que os
304 colegiados receberão da ANA por meio do PROCOMITÊS e que alguns conselheiros
305 colocam sempre a situação financeira do Estado, haja visto que houve perda de receitas
306 por conta da pandemia, mas esta questão será levada pelos CBHs para discussão na
307 próxima reunião com o governador. Seguindo a pauta, Nayara fala sobre a capacitação de
308 2020 dos membros do CBHSC, lembrando da importância dos membros do colegiado
309 seguirem a deliberação realizada pelo colegiado da 27ª reunião ordinária, qual seja:
310 realizar, por meio da plataforma da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico –
311 ANA, a capacitação de 2020, haja vista a impossibilidade da mesma acontecer

312 presencialmente esse ano e reforçou a necessidade de sua realização, tendo em vista a
313 importância da capacitação continuada dos membros do colegiado e também por essa ser
314 uma das metas do PROCOMITÊS. A técnica informou também que até o momento
315 apenas 02 (dois) membros concluíram a capacitação. Nayara enfatiza que o Núcleo de
316 Gestão está constantemente mobilizando os membro do CBHSC para que eles façam a
317 capacitação e que como a ANA prorrogou o prazo para o Ceará certificar o ano de 2020,
318 o prazo para conclusão das capacitação também foi prorrogado, sendo que o mesmo
319 agora vai até 28 de fevereiro de 2021. Nayara coloca ainda que alguns membros
320 relataram problemas com a plataforma da ANA e ela solicita que eles entrem novamente
321 em contato com a secretaria-executiva e informem detalhadamente qual foi o problema,
322 pois como a situação tem acontecido com muitas pessoas o Núcleo de Gestão vai tentar
323 contato com a ANA para buscar uma solução para os problemas de acesso a plataforma.
324 Em seguida o colegiado discutiu sobre o que foi colocado pelo pelo Sr. João. Nilce
325 coloca que o colegiado tem discutido muito essa questão e que a preocupação que Sr.
326 João colocou também existiu ano passado, quando todos ficaram preocupados com a
327 proximidade do inverno e observando que não tinha havido nenhuma ação no sentido de
328 evitar que os rejeitos fossem carreados para o leito do rio poti. Nilce sugere que seja
329 enviado convite para que na próxima reunião do colegiado o deputado e presidente da
330 Comissão de Meio Ambiente Acrísio Sena possa participar e tratar sobre o assunto e
331 também colocar na pauta da próxima reunião a formação de um grupo de trabalho para
332 acompanhar melhor essa questão da mineradora Globest e a plenária concorda com as
334 sugestões da presidente. Na sequência o colegiado discute sobre a pesca irregular nos
335 reservatórios da bacia dos Sertões de Crateús no período de defeso, período iniciado em
336 15 de novembro e que termina em 15 de março, haja vista as colocações do Sr. Ribamar.
337 Gilson coloca no grupo do colegiado o contato do Batalhão de Polícia Ambiental de
338 Sobral e informa que pode ser feito denuncia, não só em relação a pesca irregular e fica
339 acordado que algumas das ações do Plano de Comunicação do CBHSC devem
340 contemplar atividades de conscientização dos pescadores para a importância do período
341 de defeso e também que o colegiado irá enviar ofício solicitando apoio dos órgãos de
342 fiscalização (Batalhão da Polícia Ambiental de Sobral e SEMACE) competentes para
343 tentar inibir a prática. Nilce coloca que o CBHSC recebe muitas demandas e que algumas
344 delas são solicitações que fogem a competência do colegiado. Ela destaca que o
345 colegiado é um espaço para discussões e que faz alguns encaminhamentos, a partir da
346 deliberação do plenário, mas que muita coisa não é o Comitê que resolve. Nilce
347 acrescenta que chegou ao CBHSC um pedido de providência sobre a presença constante

348 de banhistas no açude Jaburu II, incluído a solicitação de que o CBHSC proibisse banhos
349 no reservatório. Na sequência Enoch informou que há presença constante de banhistas no
350 açude Flor do Campo e que os mesmos deixam muita sujeira nas margens do
351 reservatório. Enoch ressalta que no início do ano vai tentar reunir membros da Comissão
352 Gestora do reservatório e tentar um carro para que seja feita uma limpeza na área. Nilce
353 informa que a Secretaria de Meio Ambiente de Independência, em parceria com escolas
354 da região, fez essa ação de limpeza das margens do Jaburu II. Nilce coloca que não
355 proibição legal para a pratica de banho e na visão dela a ação que o CBHSC poderia ter
356 realizando nessa situação seria de tentar conscientizar a sociedade e que as ações
357 pensadas pelo colegiado nesse sentido também constem no plano de comunicação que o
358 CBHSC irá elaborar. Assim, Nilce reforça que o colegiado poderia pensar em ações de
359 conscientização sobre os problemas que essa pratica de banho nos reservatório da bacia
360 que são utilizados para abastecimento, ações estas em parceria com as secretarias
361 municipais de meio ambiente. Enoch coloca que na última reunião do CONDEMA de
362 Novo Oriente o assunto foi discutido e houve a sugestão de fixação de placas nas
363 margens do açude Flor do Campo com informes educativos voltados a essa questão.
364 Nilce sugere que na próxima reunião o colegiado comece a discutir ações que possam
365 diminuir essa prática de banho, ainda mais que estamos próximos da quadra chuvosa,
366 quando aumenta o número de banhistas nos reservatórios e com isso a preocupação do
367 aumento do lixo as margens dos reservatórios e também do risco de afogamentos. Em
368 seguida Júnior, gerente da COGERH regional de Crateús, pede a fala e informa que a
369 COGERH não pode proibir banho e informa que foi construída uma cerca de maneira a
370 coibir a montagem de barraca a margem do Flor do Campo, uma vez que essas barracas
371 acabam atraindo banhistas, consumo de bebida alcoólica e contribuindo para o acúmulo
372 de lixo nas margens do reservatório. Além disso, essa atende a demanda da Comissão
373 Gestora do reservatório, tendo em vista que o colegiado trouxe a informação que alguns
374 banhistas estavam se aproximando de mais dos pontos de captação da CAGECE e do
375 SISAR, local que tem risco de descarga elétrica e a construção da cerca também dificulta
376 o acesso a essa área. Sem falar que a COGERH também fixou placas alertando
377 justamente para o perigo de descargas elétricas na área e nessa área também foi fixada
378 placa de proibido banho, mas com risco de haver denuncia ao ministério público em
379 relação a essa proibição de banho, que colocamos se referindo a área que fica próximo as
380 captações e tem risco de choque e ainda placa proibindo a colocação de barracas na área
381 do estado. Já em relação ao Jaburu II, Júnior informa que pode haver uma articulação
382 com o CBHSC para levar a situação a conhecimento da promotoria de Independência,

383 sendo necessária também a participação da Comissão Gestora para que a promotoria
384 perceba que é uma demanda de um colegiado que representa o açude, uma demanda da
385 sociedade. Em relação ao Jaburu II, Júnior lembra que o entorno do reservatório não
386 pertence ao Estado, até onde ele tem conhecimento não houve indenização da área, houve
387 a penas a doação da bacia hidráulica do reservatório, assim todo o entorno é propriedade
388 privada, assim a COGERH não pode chegar colocando placa na propriedade particular.
389 Júnior informa que vai solicitar informações ao AGIR do reservatório sobre a presença de
390 banhistas e vai ver o que pode ir fazendo, mas acrescenta que o ideal é uma articulação
391 do CBHSC e da Comissão Gestora para levar o caso ao ministério público. Júnior
392 acrescenta que também é importante usar a parte educativa, um trabalho com as
393 emissoras de rádio objetivando conscientizar a população. Após as colocações de Júnior,
394 o plenário do colegiado concorda que o CBHSC deve pensar sobre ações para tentar
395 mitigar a presença de banhista, bem como desenvolver parcerias com as secretarias
396 municipais de meio ambiente para realizar ações de limpeza na bacia hidráulica dos
397 referidos reservatórios. Foi discutida também a criação de uma comissão para levar a
398 problemática ao conhecimento do Ministério Público. Em seguida Enoch faz uma fala
399 sobre o natal e chegada do ano de 2021. Às 11h:35min a reunião foi encerrada. Durante a
400 29ª reunião ordinária do CBHSC foram feitos os seguintes encaminhamentos: 1-
401 Aprovado o Plano de Trabalho anual do CBHSC; 2 – Criação do Grupo de Trabalho para
402 construção do Plano de Comunicação e do Plano de Capacitação; 3 – Convidar Acrisio
403 Sena para próxima reunião do CBHSC; 4) Formar na próxima reunião do CBHSC o
404 Grupo de Trabalho para acompanhar a situação do rio Poti no trecho da mineradora
405 Globest em Quiterianópolis; 5) Acionar o Batalhão da Polícia Ambiental e SEMACE em
406 relação a pesca irregular nos reservatórios da bacia; 6) Incluir no Plano de Comunicação
407 ações de conscientização aos pescadores da importância do período de defeso; 7) O
408 colegiado irá discutir, junto com as Comissões Gestoras, ideias para tentar mitigar a
409 presença de banhista, bem como desenvolver parcerias com as secretarias municipais de
410 meio ambiente para realizar ações de limpeza na bacia hidráulica dos referidos
411 reservatórios. 8) Criar de uma comissão para levar a problemática dos banhistas a
412 conhecimento do Ministério Público. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Cicero
413 Lacerda de Deus, e após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO

TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ- FETRAECE

TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS - STRAAFQ

TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TAMBORIL

TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	JAIR MARCIEL DE MELO	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	EUCLÍDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI

TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR		
TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA		
TITULAR	ROSA ALICE PEREIRA DA SILVA MOURÃO	
SUPLENTE	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA		
TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE		
TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA		
TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA PINTO	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA		
TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA OLIVEIRA	

CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS: TABAJARAS, CALABAÇAS E OUTROS DE PORANGA E REGIÃO		
TITULAR	RAIMUNDA GOMES MARINHO SAMPAIO	
SUPLENTE	ANTÔNIO SÉRGIO MARQUES DA SILVA	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
---	--	--

TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA	
SUPLENTE	LUCICLEIDE MARIA DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL		
TITULAR	ANTÔNIO WILSON DE SOUSA	
SUPLENTE	JOSÉ ERISVALDO SEVERIANO SANTOS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO	
SUPLENTE	JOSÉ YURI FREIRE FARIAS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS		
TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		
TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH		
TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE		
TITULAR	EDIVALDO COSTA DOS SANTOS	
SUPLENTE	LINDINALVA OLIVEIRA DA CUNHA	

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO
PARNAÍBA - CODEVASF**

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

TITULAR	FERNANDO CELA PINTO	
SUPLENTE	KURTIS FRANÇOIS TEIXEIRA BASTOS	